



# **PLANO DE ATIVIDADES 2023/2024**



**Relatório Final**

## Índice

---

<i>Introdução</i> .....	3
<i>CAPÍTULO I - Contexto</i> .....	4
<i>CAPÍTULO II – Plano de Ação Estratégica</i> .....	7
<i>CAPÍTULO III – Projetos</i> .....	12
<i>CAPÍTULO IV - Formação dos Recursos Humanos</i> .....	18
<i>CAPÍTULO V – Atividades</i> .....	19
<i>CAPÍTULO VI - Monitorização e avaliação</i> .....	20
<i>CAPÍTULO VII - Resultados</i> .....	20
Eixo estratégico 1 – Sucesso educativo.....	20
Eixo estratégico 2 – Qualidade da ação educativa.....	30
Eixo estratégico 3 – Relação Escola-Comunidade: Parceria Educativa.....	33

## Introdução

---

*“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. ... Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”*

Ruben Alves

Nos termos da alínea f) do ponto 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, submete-se ao Conselho Geral, para apreciação, o relatório final da execução do Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV), ano letivo 2023/2024.

Este relatório promove uma breve reflexão sobre o trabalho que tem sido desenvolvido nesta unidade orgânica e a concretização do plano de atividades, tendo como referência os documentos estruturantes, nomeadamente o Projeto Educativo (PE), o Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAA), o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE) e a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola. Foram ainda considerados o Plano de Ação EQAVET e respetivos planos de melhoria, no âmbito da gestão e qualidade.

O presente documento espelha a realidade vivida e projetada nos diferentes documentos e relatórios elaborados, baseando-se em evidências, nos dados recolhidos, nas estatísticas internas e do ministério da educação.

A ação do agrupamento, nos diferentes contextos e ambientes educativos, foi sempre orientada para a qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo, visando a promoção de melhores aprendizagens, de aprendizagens profundas e fecundas.

O tema integrador do trabalho realizado, nos diferentes anos de escolaridade, foi *“Abril, raízes de mudança”* e assumiu-se como um motor do trabalho colaborativo e da inovação, visando aprendizagens significativas e de qualidade.

Com um propósito comum e acreditando que a escola faz, de facto, a diferença, o lema desta comunidade foi *“A motivação e inspiração está em nós...!”*

Procurou desenvolver-se um trabalho de qualidade e responsável.

Com uma visão positiva, valorizando o trabalho colaborativo, com compromisso e o foco nas soluções, a comunidade escolar tem tido uma ação inclusiva e orientada para o futuro.

Fomentando a confiança e a colaboração entre a escola e a família, numa lógica de corresponsabilização, foram promovidos o envolvimento e a articulação do trabalho com os pais e encarregados de educação.

Articular a ação da escola e da família é essencial para desenhar caminhos de sucesso para todos/as e cada um/a.

Foram estimulados o envolvimento e a participação dos encarregados de educação na vida da escola e, sobretudo, no percurso escolar do/a respetivo/a educando/a.

Foi assegurada a monitorização da implementação do PAA que conduziu à alteração, (re)programação ou adaptação das atividades, sempre que se afigurou necessário.

O PAA constituiu-se um instrumento de exercício da autonomia do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV), operacionalizando a política educativa e as finalidades do Projeto Educativo. Foi um documento de planeamento orientador do trabalho de todos os elementos da comunidade e das diferentes equipas.

Este relatório apresenta sete partes essenciais (capítulos) de acordo com a organização do PAA: *Contexto, Plano de ação estratégica, Projetos, Formação dos recursos humanos, Atividades, Monitorização e avaliação e Resultados.*

## **CAPÍTULO I - Contexto**

### **Recursos Humanos**

Os recursos humanos desta unidade orgânica são um fator determinante no trabalho desenvolvido e para o desempenho individual e coletivo.

Atualmente é exigido a todos/as uma aprendizagem e uma adaptação constantes. É preciso aprender, desaprender, (re)aprender e (re)inventar-se, a cada dia.

A cada dia o profissionalismo, o empenho e dedicação, o trabalho colaborativo, assumiram uma importância fulcral para o trabalho de qualidade que se exige.

No ano letivo 2023/2024, apenas 18% do pessoal docente foi contratado, incluindo neste grupo os cinco técnicos especializados para formação (quadro 1).

		Quadro		Contrato
		Quadro do Agrupamento	Q. Zona Pedagógica	
Pessoal Docente		131	30	33 (28 + 5 TE)
Pessoal	T. Superiores	2	-	2

Não	A. Técnicos/as	12	-	-
Docente	A. Operacionais	67	-	6*

\*Contratos a horas e CEI

### **Quadro 1** Recursos Humanos 2023/2024

Desta forma, como há já uns anos, tivemos um corpo docente estável, qualificado e experiente.

Verificou-se, muito pontualmente, alguma dificuldade na substituição temporária de docentes em absentismo devido a doença. Estas situações foram acompanhadas pelos respetivos conselhos de turma e coordenadores/as de departamento curricular, foram avaliadas as necessidades específicas de cada turma e de cada aluno/a, a um nível micro, de forma a antecipar qualquer ação que se revelasse necessária.

Relativamente ao pessoal não docente a situação foi diversa.

A psicóloga e o psicólogo com quem foi renovado o respetivo contrato conhecem bem o contexto e a realidade escolar o que se revelou uma verdadeira mais-valia para o trabalho realizado.

O quadro dos/as assistentes técnicos/as (AT) é estável. Porém, apenas estiveram ao serviço nove, pois uma AT encontra-se a faltar, há anos, por atestado médico (Junta Médica) e outra encontra-se em licença sem vencimento.

Ao nível dos assistentes operacionais verificaram-se mais constrangimentos decorrentes de um absentismo elevado, com ausências de longa duração.

O problema dos rácios desadequados é recorrente e, apesar da situação ter melhorado, verificou-se ainda alguma rotatividade de pessoal substituto, que não garante a estabilidade necessária e sobretudo a qualidade do trabalho exigido na escola.

### **Encarregados de Educação**

Através de uma comunicação frequente e transparente, ao nível das diferentes estruturas do agrupamento, tem sido garantida um trabalho de proximidade com os encarregados de educação. Assim, foi estimulado o envolvimento dos pais e encarregados de educação nos processos vividos na(s) escola(s) e, particularmente, no percurso escolar dos/as respetivos/as educandos/as.

A direção executiva realizou reuniões com os pais e encarregados de educação e com os/as representantes dos encarregados de educação das turmas. Também os/as professores/as titulares de turma e os/as diretores/as de turma promoveram contactos regulares e reuniram com todos os encarregados de educação.

Paralelamente, foi promovida a capacitação das famílias, nomeadamente no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC).

A articulação da ação entre a escola e a família assume um papel essencial, numa parceria responsável e de confiança.

## Parcerias

A rede de parcerias existente é, de facto, uma importante mais-valia para o desenvolvimento do PE e para o sucesso deste plano de atividades.

A rentabilização das parcerias, nomeadamente com instituições do ensino superior e com empresas, envolvimento dos *stakeholders*, internos e externos, a cooperação institucional e o trabalho em rede revelaram-se da maior importância para o desenvolvimento do trabalho realizado.

O envolvimento de todos os *stakeholders* relevantes na educação e formação profissional continua a ser uma prioridade pelo que, para além de se promover uma ampla divulgação das atividades desenvolvidas, foi incentivada a participação nas mesmas.

As extensas redes de parcerias em áreas diversificadas, a nível nacional e internacional, garantem uma forte ligação da escola à comunidade e ao ensino superior.

## Instalações e equipamentos

As obras de reabilitação das instalações da escola sede, Escola Secundária de Valongo (ESV), criaram alguns constrangimentos que têm sido superados com a colaboração de todos os atores.

No âmbito desta requalificação, já foram colocados painéis interativos nas salas de aula da ESV.

Também nas restantes escolas do agrupamento, têm vindo a ser instalados videoprojectores, no âmbito do projeto PRR.

## *CAPÍTULO II – Plano de Ação Estratégica*

---

*“As escolas do AEV serão espaços onde se valoriza o ato intelectual de aprender e onde se saboreia o “sabor do saber”, sendo garantida uma aprendizagem profunda e fecunda... um espaço onde se abrem horizontes, em que há “um sistema de crenças partilhado, uma preocupação com o sucesso para todos, um empenho em elevar os níveis e em fazer sempre melhor.”*

(Adaptado de MacBeath e outros, 2005)

In Projeto Educativo, 2019

## Linhas de ação

O plano anual e plurianual de atividades decorre do Projeto Educativo do agrupamento, visando a consecução dos objetivos e metas definidos.

Neste contexto, o plano estratégico da ação do agrupamento persegue a qualidade e a melhoria das aprendizagens e a garantia de equidade, conducentes ao sucesso educativo, considerado na sua plenitude.

A implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital deu continuidade à transição digital, nas formas de ensinar e aprender, fundamental para o sucesso e a transformação do ensino e da aprendizagem.

Assegurando as linhas orientadoras, as palavras-chave foram: *Mudança, Inovação, Qualidade e Melhoria.*

Sendo o foco do trabalho o/a aluno/a, as prioridades foram as aprendizagens, significativas e fecundas. Assim, todo o trabalho realizado visou promover um ambiente de aprendizagem e intencionalidade pedagógica, adequando e contextualizando o currículo e valorizando a cidadania e a inclusão.

Neste contexto, a melhoria das práticas e o compromisso com a qualidade das aprendizagens foram o propósito de todos/as.

### Atividades letivas e de coordenação

*“...o AEV deverá constituir-se um espaço de aprendizagem para todos e todas, aberto às diferenças, sensível à diversidade cultural e disposto a rasgar novos horizontes...”*

In Projeto Educativo

O grande desafio para o trabalho realizado foi a qualidade e melhoria das aprendizagens de todos/as e de cada um/a dos/as alunos/as e formandos/as.

De uma forma geral, as atividades decorreram de acordo com o programado.

As atividades curriculares visaram o desenvolvimento de competências e aprendizagens profundas e significativas, quer no ensino geral quer no ensino profissional, nos cursos de educação e formação de jovens e na educação de adultos.

Em contexto de sala de aula ou em qualquer outro ambiente educativo, nas atividades extracurriculares, na prática simulada ou formação em contexto de trabalho, a escola foi um local de aprendizagem, assegurando a intencionalidade pedagógica.

As atividades realizadas centraram-se na aprendizagem, considerando as prioridades curriculares definidas.

O enfoque de todo o trabalho foi nas Aprendizagens Essenciais, no desenvolvimento das competências previstas no Catálogo Nacional de Qualificações, considerando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os departamentos curriculares planificaram as estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo, enquanto os conselhos de turma, por sua vez, integraram essas estratégias no trabalho de cada turma, adaptando-as às características e especificidades dos/as respetivos/as alunos/as.

Neste âmbito, foi promovida a articulação das medidas previstas nos planos de ação e nos planos de melhoria.

Foram privilegiadas pedagogias centradas no/a aluno/a garantindo a diferenciação pedagógica e apelando a estratégias e metodologias inovadoras, de forma que cada um/a fosse protagonista da sua aprendizagem.

As estratégias foram diversificadas, visando a construção de aprendizagens significativas, profundas e fecundas.

Foram estimulados: o trabalho, individual e colaborativo, o estudo regular e persistente, a reflexão, a pesquisa e a exploração, a par com a imaginação, a curiosidade e a criatividade.

Considerando que a articulação da ação com a família é um fator crítico para o sucesso educativo, procurou-se corresponsabilizar os pais e encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos, envolvendo-os na vida da escola.

Foram realizadas reuniões por ciclo, ano de escolaridade, turma ou grupo de alunos/as sempre que necessário.

### Planos Curriculares de Turma

Os planos das turmas (PT) foram diferenciados, organizando as atividades da turma, através de uma linha condutora de atuação, tendo em conta as especificidades da turma e a situação real dos/as alunos/as.

Os planos de ação dos clubes e projetos, entregues no início do ano letivo, foram tidos em conta na planificação das atividades anuais dos diferentes planos de turma.

A (re)avaliação dos PT, promoveu o seu reajustamento ou reformulação.

### Dinâmicas pedagógicas

“O grande desafio é tornar cada aula um tempo fascinante de educação” (Joaquim Azevedo), pelo que foi promovida a diversificação das estratégias e a monitorização da sua eficácia.

O trabalho realizado assentou em diferentes pilares, entre os quais se salienta:

- Práticas potenciadoras da inclusão;

- Equipas educativas cujos/as professores/as que as constituem, no quadro da sua especialidade, definiram as dinâmicas de trabalho pedagógico adequadas, considerando as especificidades da turma ou grupo de alunos/as;
- Aulas práticas, teórico-práticas, aulas em novos contextos de aprendizagem, aulas de campo;
- Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, como (re)configurações da integração de saberes e de gestão do currículo;
- Práticas de codocência e docência partilhada e constituição de grupos de gestão flexível conducentes a um melhor acompanhamento de cada um/a dos/as alunos/as, sobretudo nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês;
- Flexibilidade curricular;
- Abordagens metodológicas diversificadas para que cada aluno construa a sua própria aprendizagem: aprendizagem baseada em resolução de problemas, por descoberta, jogos de papéis, *inquiry*, trabalho de projeto. Como refere Laborinho Lúcio, há que “esquecer a palavra explicar e utilizar mais a implicar”;
- Trabalho colaborativo;
- As novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), como ferramentas fundamentais para o trabalho;
- Trabalho regular e sistemático, novos modelos de trabalho, a responsabilidade e a persistência, paralelamente à investigação e à criatividade, e a valorização do compromisso;
- Criação de condições para garantir a recuperação e a consolidação das aprendizagens de todos e todas, a preparação para as provas finais e exames nacionais, a recuperação dos módulos/UFCDs em atraso dos/as alunos/as do ensino profissional.

### Modalidades e estratégias de apoio

As modalidades e estratégias de apoio às aprendizagens foram diversificadas, de acordo com o programado. Para além do tempo letivo, foram desenvolvidas diferentes modalidades e estratégias de apoio educativo.

Os planos de melhoria definidos privilegiaram o trabalho individualizado e a diversificação das práticas pedagógicas, o reforço do apoio diferenciado, apelando à corresponsabilização e envolvimento dos pais e encarregados de educação.

A inclusão e o apoio às aprendizagens foram garantidos através das diferentes estruturas, porque *“Uma escola mais justa não é somente aquela que anula, o mais justamente quanto possível, a reprodução*

*das desigualdades sociais e promove o verdadeiro mérito, é sobretudo aquela que garante o nível de ensino mais elevado ao maior número de alunos ...” (Dubet, 2008)*

Ao longo do ano, fruto da monitorização realizada, foram atualizadas as diferentes modalidades de apoio, os horários adaptados, diversificadas as estratégias, de forma a garantir a recuperação e a consolidação das aprendizagens de todos e todas, assegurando que, de facto, “ninguém ficaria para trás”.

Como previsto, foi promovida a participação em diferentes concursos, competições, olimpíadas e projetos, de âmbito regional, nacional e internacional.

Os clubes em desenvolvimento promoveram atividades de relevante interesse a vários níveis: pedagógico-didático, social, cultural e emocional.

Registou-se um maior investimento no trabalho colaborativo entre os diferentes clubes e projetos, evidenciando-se um número significativo de atividades que se realizaram através do envolvimento de diferentes clubes e projetos.

### Avaliação das Aprendizagens

A avaliação é uma questão central cujo objetivo é a melhoria das aprendizagens. A avaliação para as aprendizagens, por referência ao currículo, deve ser entendida como instrumento regulador da qualidade das aprendizagens. De facto, a avaliação das aprendizagens, entendida como um instrumento regulador da qualidade, tem assegurado a consistência entre as atividades de avaliação e as de aprendizagem, na perspetiva de integração do ensino, da aprendizagem e da avaliação, como previsto no Documento Orientador da Avaliação.

*“Avaliar é mais do que medir, significa atribuir valor, quer seja em presença ou a distância, devendo constituir-se como um meio para apoiar a aprendizagem e, conseqüentemente, a inclusão de todos os alunos, não podendo ser um meio de exclusão e de discriminação”. (João Costa, 2020)*

A avaliação formativa tem um carácter contínuo e sistemático, privilegia instrumentos diversificados e adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e ao contexto. Assim, têm sido revistas as práticas de avaliação, valorizando a avaliação formativa, a avaliação sobre todas as áreas do currículo, a avaliação contínua e diversificando os instrumentos de avaliação utilizados. Estes instrumentos foram analisados para verificar o seu alinhamento com os processos curriculares, assegurando que são instrumentos fidedignos.

Neste contexto:

- Foram promovidas a reflexão e a conseqüente revisão dos critérios de avaliação gerais e específicos;

- Os instrumentos de avaliação utilizados vêm sendo revisitados e diversificados, verificando o seu alinhamento com os processos curriculares, e passando progressivamente dos resultados para os impactos (evidências);
- Foi promovida a diferenciação dos instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e ao contexto.

O trabalho de acompanhamento de todos/as e de cada um/a permitiu agir numa lógica de antecipação e prevenção e não de remediação.

Desta forma, o acompanhamento dos/as alunos/as, valorizando a auto e heteroavaliação e garantindo um *feedback* de qualidade, assegurou transparência e rigor do processo de avaliação

Os conselhos de turma, departamentos curriculares e o conselho pedagógico monitorizaram a evolução dos resultados escolares, quer em termos globais, quer em termos individuais, analisando o grau de eficácia das estratégias e metodologias implementadas.

A monitorização do grau de eficácia das estratégias e metodologias implementadas, conduziu à definição dos planos de melhoria.

As épocas, especial e extraordinária, de recuperação modular dos cursos profissionais destinaram-se respetivamente à conclusão do curso, para os/as alunos/as cujo ciclo de estudos já terminara e recuperação de módulos em atraso.

Refira-se, enfim, que o trabalho realizado teve como principais finalidades a qualidade das aprendizagens, a melhoria dos resultados e a prevenção do abandono escolar.

### *CAPÍTULO III – Projetos*

---

Os projetos desenvolveram os seus planos de ação de acordo com o previsto.

Os clubes articularam uma vertente lúdica com os diferentes eixos estratégicos do PE e desenvolveram atividades de carácter científico, pedagógico e cultural, valorizando a importância da educação artística e do sentido estético, bem como a pesquisa etnográfica.

A monitorização e avaliação final do trabalho realizado pelos diferentes projetos e clubes e a análise do respetivo impacto nas aprendizagens dos/as alunos/as conduziu à sua manutenção ou não, no ano letivo 2024/2025.

## Programa ERASMUS+

As atividades realizadas nos projetos desenvolvidos no âmbito programa ERASMUS+ Educação e Formação, integrados nas diferentes ações-chave e a seguir discriminadas, revelaram-se da maior importância para as aprendizagens dos/as alunos/as envolvidos/as e para a igualdade de oportunidades, bem como para a formação dos recursos humanos.

Alunos/as e formandos/as e pessoal educativo realizaram mobilidades, financiadas pelo Programa Erasmus+, no âmbito dos setores do Ensino Escolar, Ensino e Formação Profissional (VET) e Educação de Adultos.

Registe-se que os projetos em desenvolvimento nestes três setores foram considerados *Boa Prática* em sede de relatório final.

### Projeto Erasmus+ «HOLOGEM» - Parceria de Cooperação – KA22-VET

Designação	Parceiros	Países
Holographic Integrative for Geosciences Education and Mining	Escolas do Ensino Superior e Ensino Secundário	Portugal (UP e AEV) Polónia Turquia

### Projeto Erasmus+ - Ensino Escolar – 2023-1-PT01-KA121-SCH-0000127931

Tipo de Mobilidade	Local	Data	Participantes
Mobilidade de grupo	Liceo Giovanni Meli, Palermo, Itália	9 a 13 de outubro de 2023	6 alunas do ensino secundário 2 professoras
Mobilidade de grupo	Liceo Morgagni, Roma, Itália	5 a 9 de fevereiro de 2024	6 alunos do ensino secundário 2 professoras
Mobilidade de grupo	Lycée Fénelon, Clermont-Fd, França	4 a 8 de março de 2024	8 alunas do ensino secundário 1 professora
Job shadowing	Liceo Statale "M.G.Agnesi", Merate, Itália	15 a 18 de abril de 2024	Diretora 2 professores Psicóloga
Curso "Stage d'observation et tutorat"	Paris, França	8 a 12 de julho de 2024	1 professora
Curso "Science On Stage, Europe"	Turku, Finlândia	12 e 15 de agosto de 2024	1 professora

### Projeto Erasmus+ - Educação de Adultos – 2023-1-PT01-KA121-ADU-0000127894

Tipo de Mobilidade	Local	Data	Participantes
Mobilidade de Longa Duração	IES San Sebastián, Huelva, Espanha	15 de janeiro a 27 de fevereiro de 2024	1 aprendiz
Mobilidade de grupo	C.E.PER. La Palma, Málaga, Espanha	29 de janeiro a 1 de fevereiro de 2024	4 aprendizes + 1 professora
Mobilidade de grupo	IPEP Sevilla, Sevilha, Espanha	4 a 7 de março de 2024	6 aprendizes + 1 professora
Job shadowing	INFA, Clermont-Fd, França	5 a 7 de março de 2024	1 formadora
Curso “Artificial Intelligence for Education: Exploring the Frontiers of ICT”	La Valletta, Malta	25 a 30 de março de 2024	1 formador
Job shadowing	C.P.I.A 4 Torino “Adriano Olivetti”, Ivrea, Itália	6 a 8 de maio de 2024	Subdiretora

### Projeto Erasmus + - Ensino Profissional – 2023-1-PT01-KA122-VET-0000145656 – Pro\_ValUE 2

Tipo de Mobilidade	Local	Data	Participantes
Mobilidade de Longa Duração	Re-Inventa, Madrid, Espanha	3 de abril a 3 de julho de 2024	2 alunos
Mobilidade de curta duração	IES San Sebastián, Huelva, Espanha	11 a 22 de março de 2024	5 alunos 1 professor acompanhante
Job shadowing	IES San Sebastián, Huelva, Espanha	18 a 22 de março de 2024	2 professoras
Curso “AI in the Classroom With Critical Thinking”	Viena, Áustria	24 a 29 de junho de 2024	2 professoras

Saliente-se a realização de mobilidades de longa duração de 1 aprendiz da Educação de Adultos e de 2 alunos do Ensino Profissional. Neste contexto, alunos do curso profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de sistemas Informáticos realizaram a Formação em Contexto de Trabalho numa empresa em Espanha.

Por outro lado, o nosso agrupamento acolheu mobilidades de docentes, de diferentes países, que contribuíram para a partilha de experiências e reflexão sobre as práticas.

### Acolhimento de *staff* no AEValongo - Job shadowing

Setor	Instituição de envio	Data	Participantes
Ensino Escolar	Zespół Szkół Ogólnokształcących nr 1 w Raciborzu, Racibórz, Polónia	6 a 10 de maio de 2024	2 professoras
Educação de Adultos	C.E.PER. La Palma, Málaga, Espanha	6 a 10 de maio de 2024	3 professoras
Educação de Adultos	EOI Santa María de Guía, Gran Canaria,	6 a 10 de maio de 2024	2 professoras

	Espanha		
Ensino Profissional	I.E.S. La Marisma, Huelva, Espanha	11 a 14 de junho de 2024	3 professores
Ensino Profissional	Lycée Jules Le Cesne, Le Havre, França	11 a 14 de junho de 2024	2 professores
Ensino Profissional – estágio em empresa	IES San Sebastián, Huelva, Espanha	2 de abril a 21 de junho de 2024	2 aprendentes
Ensino Profissional – estágio em empresa	I.E.S. Clara del Rey, Madrid, Espanha	2 de abril a 4 de junho	1 aprendente

### Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário

O Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, inserido no Programa Nacional de Promoção para o Sucesso Escolar tem alargado a sua ação, envolvendo cada vez mais turmas e mais pessoal educativo.

#### Medida 1: *Academia Ubuntu*

Neste contexto, o Clube Ubuntu tem dinamizado diversas iniciativas.

As *Semanas Ubuntu* realizaram-se nas diferentes escolas do agrupamento e envolveram os diferentes níveis de escolaridade. Ao longo destas semanas, através de variadas atividades, foi promovido o desenvolvimento de cinco competências centrais, que estão na base do processo de crescimento humano: autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço.

Este plano implementou uma série de atividades em articulação com as atividades enquadradas no programa de mentorado e da ação tutorial.

O número de alunos/as envolvidos/as foi elevado:

8.º ano – 24

9.º ano – 47

10.º ano – 293

11.º ano – 219

12.º ano – 259

A medida teve, de uma forma geral, um impacto muito alto, nomeadamente ao nível dos seguintes aspetos:

Melhoria do desempenho académico dos alunos; Apoio especializado na resolução de problemas comportamentais, através do apoio do treino de autocontrolo, empatia e resolução de problemas, reduzindo a incidência de comportamentos disruptivos e de *bullying*; Promoção do bem-estar psicológico, contribuindo para uma melhor saúde mental da comunidade escolar; Promoção de habilidades e competências para a vida, tais como comunicação eficaz, trabalho em equipa e resolução de problemas, que são fundamentais para o sucesso na vida pessoal e profissional dos alunos;

Promoção de um clima escolar positivo, mais acolhedor e seguro, onde os alunos se sentem valorizados e respeitados; Promoção da inclusão e diversidade, promovendo a empatia e compreensão, ajudando a construir um ambiente mais inclusivo e respeitador das diferenças; Redução de riscos, pois estudantes com fortes competências sociais e emocionais estão mais preparados para resistir a influências negativas, formando futuros líderes sociais.

#### *Medida 2: Pais presentes... Sucesso escolar consistente - Capacitação de Pais*

As diferentes atividades de formação e capacitação das famílias envolvidas destinaram-se a pais e encarregados de educação, desde o 1.º ano ao 12.º ano de escolaridade.

Apesar de se considerar necessário continuar a promover esta medida para envolver, cada vez mais, um número mais elevado de pais e encarregados de educação, a medida teve, de uma forma geral, um alto impacto, nomeadamente ao nível dos seguintes aspetos:

Melhoria do desempenho académico dos alunos, pois pais mais envolvidos na educação dos filhos tendem a incentivar hábitos de estudo mais eficazes, resultando em melhores notas e desempenho escolar; Literacia vertente emocional, para que os pais possam entender e apoiar o desenvolvimento emocional dos filhos, promovendo um ambiente familiar mais saudável e equilibrado; Promoção do bem-estar psicológico, contribuindo para uma melhor saúde mental da comunidade escolar; Apoio especializado na resolução de problemas comportamentais; Fortalecimento da rede de apoio que é a comunidade escolar; Promoção de um clima escolar positivo, mais acolhedor e seguro, onde os alunos se sentem valorizados e respeitados; Promoção da inclusão e diversidade, promovendo a empatia e compreensão, ajudando a construir um ambiente mais inclusivo e respeitador das diferenças; Prevenção de riscos; Empoderamento parental; Promoção da equidade educacional, para ajudar a nivelar oportunidades para alunos de diferentes origens.

#### **Bem-estar e saúde**

Registe-se o relevante papel que a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) assume na construção de uma escola inclusiva, de todos/as e para todos/as.

Esta equipa multidisciplinar articula a sua ação com as estruturas internas e externas, na identificação de estratégias de superação das dificuldades de aprendizagem com que o/a aluno/a se confronte, garantindo a equidade em todo o processo educativo.

A Educação para a Saúde no AEV é desenvolvida numa lógica de transversalidade, adequada aos diferentes níveis etários, utilizando um modelo pedagógico dinamizado, sempre que possível/necessário, em parceria com entidades externas.

O Projeto Educação para a Saúde (PES) teve como público-alvo toda a comunidade educativa, com um plano de ação, sustentado e articulado, baseado no compromisso e corresponsabilização entre os serviços da educação e da saúde.

Promovendo uma grande diversidade de atividades tem permitido construir um verdadeiro agrupamento promotor da saúde.

Como já foi referido em diferentes documentos, a saúde mental e o bem-estar da comunidade escolar vem sendo uma preocupação deste agrupamento.

A equipa da Psicologia e orientação em contexto escolar realizou um importante trabalho de intervenção psicológica e psicopedagógica nas escolas do agrupamento.

Foi desenvolvido um trabalho individualizado com os/as alunos/as, mas também grupal, nomeadamente com turmas identificadas pelos respetivos conselhos de turma.

A ação dos/a técnicos/a especializados/a foi articulada com toda a comunidade educativa, famílias e, sempre que necessário, com diferentes entidades, perspetivando as respostas adequadas às diferentes situações.

Como pode verificar-se no quadro seguinte, no ano letivo transato, foram atendidos/as e/ou acompanhados/as alunos/as de todos os anos de escolaridade. Esta intervenção realizou-se ao nível de acompanhamento regular, de avaliação ou apoios mais pontuais.

	Nº de alunos/as
Ed. pré-escolar	2
1º ciclo EB	26
2º ciclo EB	28
3º ciclo EB	85
CEF	27
Ens. Secundário CH	70
Ens. Profissional	47

**Quadro 2** N.º de alunos acompanhados por ciclo de ensino/curso

O programa de *Orientação Escolar e Vocacional*, que foi desenvolvido na Escola Básica 2,3 e na Escola Secundária, envolveu todos/as os/as alunos/as do 9.º ano e do Curso de Educação e Formação de Jovens bem como os respetivos encarregados de educação.

O programa de *Promoção da literacia emergente na educação pré-escolar* continuou a ser implementado.

## *CAPÍTULO IV - Formação dos Recursos Humanos*

---

O Plano de Formação do AEV realizou-se de acordo com o previsto, visando o desenvolvimento profissional dos recursos humanos, pessoal docente e não docente.

Assim, foi promovida a formação contínua do pessoal docente e não docente, através de ações de formação interna e externa, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama (CFAE).

Realizaram-se ações de formação promovidas pelo CFAE, pela Direção Geral da Educação, Instituições do Ensino Superior ou outros parceiros, em diferentes modalidades.

O pessoal educativo teve ainda a oportunidade de realizar mobilidades, financiadas pelo Programa Erasmus+, em instituições europeias, em diferentes modalidades (cursos, *job shadowing* e mobilidades de grupo), como já foi referido anteriormente.

## CAPÍTULO V – Atividades

O Plano Anual e Plurianual de Atividades do AEV define as atividades articulando o currículo, a governança, a comunidade e a formação.

O Plano Anual das Atividades decorreu de acordo com o programado, com um elevadíssimo grau de consecução. O plano desenvolvido envolveu os diferentes setores da comunidade escolar.

No ano em que se comemoraram os 50 anos da revolução de 25 de abril, o tema integrador do trabalho realizado foi “Abril, raízes de mudança”.

O trabalho de qualidade exige envolvimento, colaboração, compromisso, inspiração..., enfrentar os inúmeros desafios com uma atitude positiva, transformando-os em oportunidades para a mudança da escola pelo que o lema foi «A motivação e inspiração está em nós...!»

Abrangendo diferentes domínios de ação, diversificando as experiências e os contextos de aprendizagem, as atividades realizadas contribuíram para alargar os horizontes das crianças e jovens. Neste contexto, foram diversificadas as atividades formativas e lúdicas, campanhas e projetos que estimulam a responsabilidade social, a solidariedade e o voluntariado. Promoveram-se campanhas e recolhas solidárias e a participação em competições, concursos, olimpíadas, nacionais e internacionais. Neste ano em que se comemorou este relevante marco da História de Portugal e as consequentes transformações na vida e na sociedade portuguesa, surgiram diversas atividades que não estavam previstas, mas que se realizaram, no âmbito de projetos em desenvolvimento, para dar resposta a solicitações da comunidade e/ou por proposta de parceiros. Desta forma, realizaram-se 19 atividades não previstas no PAA.

Todas as atividades realizadas, nomeadamente as de enriquecimento curricular, foram imbuídas da intencionalidade pedagógica, visaram a qualidade e melhoria das aprendizagens, perseguindo a prossecução dos objetivos do PE, de acordo com os seus três eixos estratégicos: Sucesso educativo; Qualidade da ação educativa; Relação escola – comunidade: parceria educativa.

Como pode verificar-se na figura 1, registou-se um elevado grau de concretização do Plano de Atividades 2023/2024, sendo realizadas 90,6% das atividades previstas

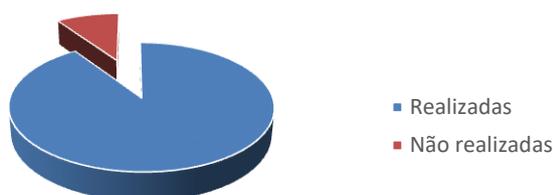


Figura 1 - % de concretização do PAA

## *CAPÍTULO VI - Monitorização e avaliação*

---

Os alunos participaram ativamente na vida da escola, nas atividades realizadas e nos projetos desenvolvidos.

Os dinamizadores de atividades realizadas promoveram, em tempo útil, a auto e heteroavaliação da atividade, elaborando depois um relatório final e definindo ações de melhoria, perspetivando a melhoria da performance. Os relatórios integram uma análise sobre os aspetos mais relevantes da atividade, número de participantes, grau de concretização, constrangimentos, identificação dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar.

Os diferentes órgãos e estruturas de coordenação e supervisão avaliaram regularmente a implementação do plano, articulando sempre que possível, com elementos exteriores.

Como já foi referido, a evolução dos indicadores referentes ao sucesso escolar tem sido monitorizada, no final de cada período, tendo sido definidas estratégias adequadas e planos estratégicos de ação.

Considerando a sua missão e a relevância das suas atividades para o meio em que está inserida, o AEV pretende promover uma cultura de melhoria contínua da qualidade dos serviços que presta à sua comunidade, nomeadamente, enquanto operador de Educação e Formação Profissional, através do alinhamento com o sistema de garantia da qualidade, alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), mantendo-se em linha com as orientações na União Europeia.

## *CAPÍTULO VII - Resultados*

---

No âmbito do quadro de execução, acompanhamento e de avaliação do PAA e do Projeto Educativo do agrupamento, os indicadores quantitativos e os registos qualitativos são analisados periodicamente.

De facto, *“tradicionalmente, a avaliação é definida como um processo através do qual os resultados são criticamente analisados no contexto dos objetivos previamente determinados”* (UNESCO/GEP, 1989).

De forma a facilitar a perceção do grau de consecução dos objetivos e da superação das metas definidas, serão apresentados os resultados comparativamente ao ano anterior e, quando se justifique, o ano de referência/indicador.

### **Eixo estratégico 1 – Sucesso educativo**

#### **Objetivo Estratégico E1/01: Melhorar os resultados escolares**

**Objetivos Operacionais:**

E1/01.02 Melhorar os resultados escolares, a nível da avaliação interna

E1/01.03 Melhorar as taxas de transição

Metas	Ano escolaridade		
		2022/2023	2023/2024
<p>Aumentar em 2% a taxa de transição/aprovação, em cada ano de escolaridade</p> <p>Fonte: <i>MIS/</i></p>	1.º	100%	100%
	2.º	94,12%	91,84%
	3.º	100%	100%
	4.º	100%	100%
	5.º	100%	97,96%
	6.º	100%	96,08%
	7.º	93,04%	94,49%
	8.º	95,83%	98,32%
	9.º	92,45%	91,87%
	CEF	100%	100%
	10.º	88,51%	89,01%
	11.º	98,8%	93,55%
	12.º	93,85%	96,93%
	1.º E. Prof.	100%	100%
	2.º E. Prof.	100%	97,65%
3.º E. Prof.	72,12%	64,84%	
<p>Reduzir em 8% a percentagem de alunos, do Ensino Básico, que transita com avaliação negativa a português, em cada ano de escolaridade</p> <p>Fonte: <i>INOVAR</i></p>	1.º	9%	1,9%
	2.º	0%	0%
	3.º	0%	1,9%
	4.º	0%	0%
	5.º	2,1%	8,3%
	6.º	1,3%	0%
	7.º	2,8%	2,5%
	8.º	10,5%	2,6%
	9.º	2,7%	1,8%
<p>Reduzir em 5% a percentagem de alunos, do Ensino Básico, que transita com avaliação negativa a matemática, em cada ano de escolaridade</p> <p>Fonte: <i>INOVAR</i></p>	1.º	7%	0
	2.º	0%	6,7
	3.º	2%	1,9
	4.º	0%	0
	5.º	14,9%	2,1
	6.º	2,6%	12,2
	7.º	14%	10
	8.º	34,2%	29,1
9.º	23,8%	27,4%	

		U. Orgânica	Nacional
Manter as taxas de sucesso no Ensino Básico em linha ou superior à média nacional  Fonte: <i>MIS/</i>	1.º	100%	100%
	2.º	91,84%	95,4%
	3.º	100%	98,2%
	4.º	100%	98,0%
	5.º	97,96%	96,0%
	6.º	96,08%	95,4%
	7.º	94,49%	93,3%
	8.º	98,32%	94,5%
	9.º	91,87%	90,7%
<b>Metas</b>	<b>Indicador: 2018</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Consolidar a taxa de transição no 10.º ano acima dos 89%  Fonte: <i>MIS/</i>	92,86%	88,51%	89,01%
Melhorar em 4% a taxa de transição no 11.º ano  Fonte: <i>MIS/</i>	86,29%	98,8%	93,55%
Melhorar em 4% a taxa de conclusão no 12.º ano  Fonte: <i>MIS/</i>	68,29%	93,85%	96,93%
Aumentar a média na prova final de matemática no 9.º ano  Fonte: <i>ENEB</i>	39% - 1,95	49,3% - 2,7	57,9% - 3,1
<b>Metas</b>	<b>Indicador: 2018</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aumentar em 2% a taxa de conclusão no Ensino Secundário (Científico-Humanísticos) em 3 anos  Fonte: <i>MIS/</i>	52%	90%	97%
Aumentar em 10% o nº de alunos que concluem o Ensino Profissional em 3 anos  Fonte: <i>MIS/</i>	43%	67%	67%

**Quadro 3** Taxas de sucesso

As metas definidas foram superadas, na globalidade.

Mantém-se a tendência de uma melhoria gradual e sustentada dos resultados.

De salientar evolução tão positiva dos indicadores relativamente à disciplina de Matemática e ao ensino secundário.

Paralelamente, é importante analisar a evolução dos resultados por coortes. De facto, mais importante do que comparar os resultados com os dos anos anteriores, é analisar e acompanhar a evolução das coortes de alunos/as.

O quadro 4 apresenta a variação dos resultados de acordo com as coortes. Assim, se analisarmos esta variação, confirma-se uma evolução claramente positiva. Mesmo na mudança de ciclo, também

associada à mudança de escola, a variação não foi muito marcante.

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
4.º ano	98,55%	100%	97,62%	100%	100%
5.º ano	100%	98,44%	92,77%	100%	97,96%
6.º ano	97,22%	96,23%	100%	100%	96,08%
7.º ano	91,43%	96,89%	97,44%	93,04%	94,49%
8.º ano	95,93%	94,7%	97,42%	95,83%	98,32%
9.º ano	97,87%	96,43%	94,12%	92,45%	91,87%
10.º ano	88,82%	93,33%	96,15%	88,51%	89,01%
11.º ano	97,97%	99,31%	96,38%	98,8%	93,55%
12.º ano	87,56%	90,71%	95,80%	93,85%	96,93%

**Quadro 4** Taxa de sucesso por coortes (Fonte: MISI)

O Centro Qualifica de Valongo é de gestão tripartida (ADICE, AEV e Agrupamento de Escolas de Ermesinde).

O quadro seguinte permite analisar a execução física e os resultados, em 2024.

		Meta 2023	2021/2022	2024
<b>Certificação escolar</b>	Inscritos (inclui dupla certificação)	540	1428	500
	Encaminhados (RVC/outras ofertas formativas)	486	1347	452
	Certificados - ensino básico*	Não tem meta	57	130
	Certificados - ensino secundário*	Não tem meta	158	40
	Certificados – total*	Não tem meta	215	170

\*Certificados até Novembro

**Quadro 5** Execução física - Centro Qualifica de Valongo

Em 2024, apesar de terem estabilizado, os números foram elevados, muito próximo das metas definidas.

Como se verificou em relatórios anteriores, em 2021/2022 tinha havido um grande aumento do número de adultos. Este crescimento surgiu no período pós pandemia e ultrapassados os constrangimentos a ele associados.

### Objetivo Operacional:

E1/01.04 Melhorar os resultados escolares, a nível da avaliação externa

Metas	Disciplina	2019	2022	2023	2024
Melhorar os resultados dos exames nacionais nas disciplinas que se encontrem abaixo da média nacional  Fonte: <i>ENES</i>	História A	8,5	10,3	11,9	12,8
	Biol. e Geol.	9,6	9,9	10,5	10,3
	Matemática A	8,5	10,2	8,6	13,5
	FQ A	7,1	11,2	11,1	11,4

*Quadro 6 Resultados dos exames nacionais*

Como pode verificar-se, as metas foram claramente superadas.

Na disciplina de Matemática A, a média foi superior à média nacional, sendo os melhores resultados do concelho.

Na maior parte dos casos, as médias do agrupamento estão em linha com as médias nacionais ou mesmo superiores.

Como já foi referido nos relatórios dos anteriores, apesar das variações das coortes de alunos/as, tem-se verificado uma evolução consistente dos resultados, ao nível dos exames nacionais do ensino secundário, registando-se uma progressão gradual.

### Objetivo Estratégico E1/02: Melhorar a qualidade do sucesso

**Objetivo Operacional:** E1/02.01 Aumentar a taxa de qualidade do sucesso, em cada ano letivo

Metas	Indicador: 2018	2023	2024
Aumentar em 1% o n.º de alunos/as que transitam sem negativas, quer no E. Básico, quer no E. Secundário  Fonte: <i>INOVAR</i>	E.B. 63,32% E. S. 75,25%	76% 85,87%	2.º CEB 87,7% 3.º CEB 68,8% E. Sec. 86,9%
Aumentar em 1% o n.º de alunos/as do E. Básico que transitam de ano de escolaridade, com média igual ou superior ao nível 4	52,8%	41% (2.º e 3.º CEB)	5.º - 47,9% 6.º - 38,8% 7.º - 35,8% 8.º - 35,9% 9.º - 43%
Aumentar em 1% o n.º de alunos/as do E. Secundário que transitam de ano de escolaridade, com média igual ou superior a 14 valores  Fonte: <i>INOVAR</i>	10.º - 53% 11.º - 46% 12.º - 71%	72,5% 88,4% 96,7%	52,4% 53,4% 94,3%

Metas	Ano escolaridade	2019	2024
		Port.e Mat.	Port. e Mat.
Aumentar em 2% a percentagem de alunos, do E. Básico, que transitam com avaliação igual ou superior a Bom/4 a português e a matemática, em cada ano de escolaridade.  Fonte: <i>INOVAR</i>	4.º	-----	70,2%
	5.º	29,8%,	50,0%
	6.º	46,2%	38,8%
	7.º	31,8%,	37,5%
	8.º	27,2%	28,2%
	9.º	38,1%.	37,2%
Reduzir em 5% o n.º de formandos/as do ensino profissional com módulos em atraso  Fonte: <i>INOVAR</i>	<b>Indicador: 2018</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
	48%	36%	46%

**Quadro 7** Taxas de qualidade do sucesso

Como se pode verificar neste quadro, a qualidade do sucesso também vem sofrendo uma evolução muito positiva.

De uma forma geral, aumentou o número de alunos/as que transitaram com avaliação igual ou superior a 4 a português e a matemática.

Mais uma vez, registem-se os resultados no ensino secundário que, para além de superarem as metas, refletem uma evolução elevada e consistente.

Quanto ao número de alunos/as com módulos em atraso, verificou-se um aumento em relação aos anos anteriores associado a uma taxa de sucesso também menor.

**Objetivo Operacional:**

E1/02.02 Valorizar e reconhecer o mérito

Meta	Indicador: 2018	2022	2023	2024
Aumentar em 5% o n.º de alunos/as que integram o quadro de mérito e excelência, pela dedicação e esforço no trabalho, empenhamento em ações meritórias ou de expressão de solidariedade em favor da comunidade, praticadas na escola ou fora dela  Fonte: <i>INOVAR, Atas CP</i>	18%	11%	6%	18%

**Quadro 8** % de alunos do Quadro de Mérito

O reconhecimento do mérito valoriza, não só o bom desempenho, mas também o trabalho e a dedicação essenciais para o sucesso educativo.

Neste contexto, a meta que é ambiciosa, ainda não foi superada.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos/as a quem foram registados e valorizados o(s) sucesso(s), os bons exemplos, quer a nível de resultados e trabalho académico, quer a nível de cidadania, atitude(s) e comportamentos, quer ao nível da superação dos seus próprios constrangimentos, em 2022/2023.

Nos termos dos artigos 131º e 132º do Regulamento Interno, terão assento no livro do quadro de mérito do AEV, duzentos e sessenta e seis alunos/as.

Destes, 82% foram distinguidos ao abrigo da alínea b) do ponto 1 do artigo 131º, porque alcançaram excelentes resultados escolares, como pode verificar-se no quadro seguinte.

Como já foi referido, 18% foram-no ao abrigo das alíneas a), c) e d) do mesmo ponto, porque revelaram atitudes exemplares de superação das suas dificuldades, produziram trabalhos académicos de excelência, realizaram atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância e/ou desenvolveram iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.

Comparativamente ao ano transato verificou-se, tal como na taxa de sucesso, uma redução do número de alunos/as dos cursos profissionais que integram o Quadro de Mérito: 6 alunos pelos seus excelentes resultados, alínea b), 1 pela alínea a), 2 pela alínea c) e 3 pela alínea d).

	Regulamento Interno, artº 131, alíneas				Totais
	a)	b)	c)	d)	
<b>4.ºano</b>	----	20	---	----	20
<b>5.º ano</b>	----	15	----	----	15
<b>6.º ano</b>	----	9	---	----	9
<b>7.º ano</b>	1	23	----	----	24
<b>8.º ano</b>	1	19	----	----	20
<b>9.º ano</b>	----	28	----	----	28
<b>10.º ano</b>	----	16	6	1	23
<b>11.º ano</b>	----	20	1	2	23
<b>12.º ano</b>	6	68	27	3	104
<b>Totais</b>	<b>8</b>	<b>218</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>266</b>

**Quadro 9** N.º de alunos/as de mérito 2023/2024

Registe-se que 21 alunos/as foram reconhecidos/as simultaneamente pelas alíneas b) e c), um aluno pelas alíneas b) e d), um aluno pelas alíneas a) e c) e um aluno pelas alíneas c) e d).

## Objetivo Estratégico E1/03: Reduzir o abandono escolar

### Objetivos Operacionais:

E1/03.01 Manter ou reduzir a taxa de abandono escolar real

E1/03.02 Reduzir a taxa de saída precoce

Metas	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Manter a taxa de abandono real inferior a 0,5%, no E. Básico	0,1%	0,27%	0,29%
Manter a taxa de abandono real igual ou inferior a 1%, no E. Secundário	0,85%	0,43%	0%
Manter a taxa de abandono real inferior a 3,5%, no ensino profissional	5,13%	2,2%	3,3%
Reduzir para 1% a taxa de abandono potencial nos 1.º e 2.º ciclos do E. Básico	2,1% 3,9%	1,6% 0%	1,97% 2,88%
Reduzir a taxa de abandono potencial no 3.º ciclo do E. Básico para valores inferiores a 9%	3,8%	6%	4,88%
Reduzir para 15% a taxa de abandono potencial no E. Secundário	4,4%	6,3%	6,87%
Reduzir para 12% a taxa de abandono potencial no ensino profissional	10,6%	29%	10%

**Quadro 10** Abandono Fonte: MISI

Como pode verificar-se, relativamente a estes objetivos, todas as metas foram claramente superadas, com exceção da “Reduzir para 1% a taxa de abandono potencial nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico”

### Monitorização dos percursos

	Prosseguimento de estudos	Vida ativa	À procura do 1º emprego/Outra formação
C. Científico-Humanísticos	81,5%	4,5%	14%
	Prosseguimento de estudos %	A trabalhar na área de formação %	A trabalhar noutra área/ À procura 1º emprego %
C. Profissionais	51%	20,4%	6,1% - 20,4%

**Quadro 11** Percurso pós conclusão ensino secundário

Todos/as os/as alunos/as que concluíram o 9.º ano, 3.º ciclo do ensino básico, prosseguiram estudos. Como se verifica no quadro anterior, 81,5% dos/as alunos/as dos cursos científico-humanísticos prosseguiram estudos, encontrando-se a frequentar o ensino superior (76% em 2022/2023; 71% em 2021/2022).

Relativamente aos resultados da Candidatura Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público de 2023/24, 80% dos/as alunos/as que se candidataram, na 1ª fase, foram colocados (76% em 2023, 73% em 2022, 68% em 2021, 65% em 2020), sendo que 55% ficaram na 1ª opção (38% em 2023).

Registe-se que 51% dos/as alunos/as do ensino profissional, prosseguiram estudos, confirmando a tendência crescente dos últimos anos (38% em 2023).

Paralelamente, 20,4% daqueles/as que concluíram o curso em 2024 já se encontram a trabalhar na sua área de formação.

### Objetivo Estratégico E1/04: Corresponsabilizar os encarregados de educação pelo percurso escolar dos respetivos educandos

#### Objetivo Operacional:

E1/04.01 Aumentar a participação ativa dos pais e encarregados educação

Metas	2022/2023	2023/2024
Aumentar para 85% o n.º de pais e encarregados de educação de alunos/as do E. Básico, que participam nas diferentes reuniões	73%	71%
Aumentar para 70% o n.º de pais e encarregados de educação, de alunos/as do E. Secundário, que participam nas diferentes reuniões	70%	62%
Aumentar para 50% o n.º de pais e encarregados de educação, de alunos/as do ensino profissional, que participam nas diferentes reuniões	59%	57%
Aumentar para 90% o n.º de pais e encarregados de educação que vêm à escola, pelo menos uma vez no ano	E.B. 96% E.S. 90% E.P. 87%	E.B. 98% E.S. 74% E.P. 88%
Aumentar em 5% o n.º de pais e encarregados de educação que participam em atividades do AEV	E.B. 6% E.S. 1% E.P. 7%	30 % 10 % 10 %
Aumentar em 5% o n.º de pais e encarregados de educação que participam nas ações da Escola de Pais	217	

**Quadro 12** Participação dos pais e encarregados educação - Fonte: Atas/Folhas de registo de presenças

“A família, que tem um papel fundamental e insubstituível no sucesso educativo do respetivo educando, deverá ser corresponsabilizada pelo acompanhamento do percurso escolar dos respetivos educandos, promovendo a confiança dos pais na escola” (in Projeto Educativo).

Como nos anos anteriores, as estratégias utilizadas para motivar a participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, envolvê-los, corresponsabilizando-os pelo percurso escolar dos filhos/as e educandos/as, foram diversificadas.

Também aqui, de uma forma global, as metas foram todas superadas.

### Objetivo Estratégico E1/05: Implementar uma cultura de respeito, responsabilidade e intervenção cívica

#### Objetivo Operacional:

E1/05.01 Estimular uma cultura de respeito, responsabilidade e participação

E1/05.02 Fomentar o espírito cívico dos/as alunos/as, de cidadania, liberdade e democracia

E1/05.03 Promover o cumprimento de regras de convivência e a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis

E1/05.04 Promover a inclusão e o respeito pelos outros

E1/05.05 Criar uma relação pedagógica facilitadora de um clima de sala de aula estimulante

E1/05.06 Promover atividades nos domínios artísticos, científico e tecnológico, desportivo, de solidariedade e voluntariado

Metas	Indicador: 2018	2022	2023	2024
Aumentar para 100% a participação dos/as delegados/as e subdelegados/as de turma nas reuniões com a direção (pelo menos um dos elementos)	60%	90%	73%	80%
Envolver os/as alunos/as do Conselho Geral e da Associação de Estudantes nas reuniões com os delegados de turma	--	100%	100%	100%
Aumentar em 10% a participação dos representantes dos encarregados de educação nas reuniões para que são convocados (direção e conselho de turma)	59%	70%	61%	71%
Promover com regularidade assembleias de alunos/as, como exercício de cidadania ativa Aumentar a média de assembleias de turmas realizadas, por turma	2022/2023 Ensino básico – 5 Ensino secundário – 4	2023/2024 Ensino básico – 5 Ensino secundário – 3		
Manter um nº elevado de debates/conferências, clubes e projetos internos e externos, em que os/as alunos/as participam	√	√	√	√
Alargar a atividade interna do Desporto Escolar, privilegiando a ética e o fair play	6h	13h	15h	16h

**Quadro 13** Participação dos diferentes elementos da comunidade Fonte: Atas/Folhas de registo de presenças

No âmbito deste objetivo estratégico, verificou-se um número elevado de debates/conferências, clubes e projetos internos e externos, em que os/as alunos/as participaram.

Neste âmbito, salientem-se projetos e clubes, como os clubes Ciência Viva, Robótica, Europeu, Ubuntu, Parlamento dos Jovens, Assembleia Municipal dos Jovens, Eco- Escolas, Por tua Conta – Educação financeira, Cibersegurança/Internet segura, Jovens promotores da Saúde, Jovens repórteres do Ambiente, Valongo - cidade utópica, entre outros, que promovem a investigação, o espírito e curiosidade científica e contribuem para o desenvolvimento de um ambiente humanista, de participação, e a promoção do exercício de uma cidadania ativa e responsável.

## Eixo estratégico 2 – Qualidade da ação educativa

### **Objetivo Estratégico: Garantir uma formação de qualidade**

Foram criadas equipas de professores/as, funcionais e que se autorregulem.

Trabalhar em rede (redes internas e externas), numa lógica colaborativa de trabalho são metas que estão em concretização.

Houve um trabalho coordenado para aproximar/adequar os projetos de aprendizagem e de ensino, para que todos/as e cada um/a construam aprendizagens significativas, e garantir um acompanhamento individualizado de cada aluno/a e formando/a no seu percurso, quer na superação de dificuldades, quer no desenvolvimento e enriquecimento das aprendizagens.

Torna-se necessário flexibilizar os modos de trabalho na escola, num processo de autonomia e flexibilidade curricular, reconfigurar e flexibilizar os espaços de aprendizagem, apelando à (des)construção da sala de aula tradicional, aumentar o número de reuniões de articulação curricular.

### **Objetivo Estratégico: Incentivar a mudança das práticas e das metodologias**

#### **Objetivo Operacional:**

E2/02.02 Desenvolver práticas de trabalho colaborativo consistentes e sustentáveis

Em 2018 já “foram ensaiados mecanismos de coobservação em sala de aula, supervisão entre pares, visando a reflexão sobre as práticas e a qualidade da ação educativa, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes” (in Relatório final do Plano de Atividades 2017/2018).

Nos anos seguintes, foi-se trabalhando para a consecução deste objetivo e respetivas metas: alargar os processos de supervisão pedagógica entre pares, visando a melhoria das práticas profissionais e o desenvolvimento profissional; sistematizar e monitorizar a supervisão da prática letiva em sala de aula

por pares; realizar práticas voluntárias e autónomas de supervisão pedagógica com 75% dos/as professores/as.

Porém, as metas não foram superadas e ainda há muito trabalho a realizar para inverter esta realidade.

### Objetivo Operacional:

E2/02.02 Promover o desenvolvimento profissional dos professores

Foi promovida a formação contínua, através de ações de formação interna e externa, em regime presencial, de *e-learning* ou *b-learning*.

Como já foi referido, realizaram-se diferentes ações de formação para o pessoal docente e não docente, de acordo com as prioridades do plano de formação do AEV.

De facto, a formação dos recursos humanos assume um papel fundamental para a qualidade da ação educativa e o desenvolvimento profissional dos recursos humanos é muito valorizado, pelo que se verificou um investimento na formação do pessoal docente e não docente, atualizando e implementando o Plano de Formação.

A formação foi diversificada, de acordo com o plano de formação e em articulação com o Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas Sebastião da Gama, a Direção Geral da Educação, a autarquia e as instituições parceiras e no âmbito das ações-chave do programa Erasmus+ (*cf.* Pág. 13 e 17).

Assim, relativamente a este objetivo, de uma forma global, as metas foram claramente superadas, salientando:

- Definir um Plano de Formação do pessoal docente e não docente adequado às necessidades, individuais e coletivas, da comunidade escolar;
- Organizar Jornadas Pedagógicas, seminários e *workshops*;
- Garantir a participação de um elevado n.º e diversificado de recursos humanos em ações de formação nos projetos de formação, no âmbito do Erasmus Ação KA1;
- Implementar dispositivos de formação entre pares;
- Divulgar e refletir sobre boas práticas pedagógicas, e partilha de experiências, em *workshops*, reuniões e nas Jornadas Pedagógicas do AEV;
- Partilhar sistematicamente materiais, saberes e experiências, entre pares;
- Constituir equipas coesas que potenciam o trabalho colaborativo.

As Jornadas Pedagógicas, com tema “*A voz de todos importa*”, foram promovidas para o pessoal docente (XI Jornadas) e serão realizadas para o pessoal não docente (III Jornadas), na interrupção letiva do Natal.

## Objetivo Estratégico: Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade

### Objetivos Operacionais:

E2/03.01 Incentivar a formação contínua dos recursos humanos

E2/03.02 Garantir que a cultura de autoavaliação contribua de forma efetiva para a melhoria das práticas

E2/03.03 Responsabilizar as lideranças intermédias

Os enormes desafios que se apresentam à educação e formação, exigem uma constante atualização científica e técnica, e sobretudo, pedagógica. A mudança é constante e a inovação é uma exigência, visando a qualidade e a melhoria contínua.

Como anteriormente foi referido, a formação do pessoal docente e não docente é crucial e o trabalho nesta área teve impacto, pelo que se verificou a consecução dos objetivos e concretização das metas:

- Definir um Plano de Formação do pessoal docente e não docente adequado às necessidades, individuais e coletivas, da comunidade escolar;
- Promover formação de professores, com intencionalidade e compromisso, vinculada à experiência e ação na escola - formação em contexto, seminários, debates, *workshops* e ações de curta duração;
- Garantir a participação de um elevado n.º e diversificado de recursos humanos em ações de formação nos projetos de formação, no âmbito do Erasmus Ação KA1;
- Promover ações de formação dinamizadas por professores do agrupamento;
- Participar em projetos nacionais e internacionais que promovam aprendizagens diferenciadas e recursos pedagógicos inovadores;
- Elaborar e implementar planos de melhoria;
- Melhorar as práticas institucionais, assegurando um ambiente de aprendizagem e intencionalidade pedagógica, comprometendo todos com a qualidade das aprendizagens;
- Capacitar lideranças intermédias, responsáveis e autónomas.

A concretização da meta “Aumentar em 15% do grau de satisfação do público relativamente aos serviços prestados pelo agrupamento”, foi avaliada através de diferentes indicadores, nomeadamente, atividades realizadas, serviços prestados, grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados/as empregados.

## Objetivo Estratégico: Desenvolver um plano de comunicação interna eficaz

O Plano de Comunicação do AEV visa uma comunicação interna mais rápida, a rentabilização das ferramentas de comunicação e, em geral, para uma maior eficácia da comunicação interna e externa.

As ferramentas de comunicação em uso no agrupamento foram determinantes na interação entre todos os *stakeholders*, internos e externos, envolvendo-os na vida do agrupamento, na partilha de resultados, divulgação de atividades e documentos relevantes.

### Eixo estratégico 3 – Relação Escola-Comunidade: Parceria Educativa

“O reconhecimento da qualidade educativa do Agrupamento e do seu contributo, em parceria com instituições locais e autarquia no desenvolvimento da comunidade local” é um dos pontos fortes identificado, quer a nível interno quer pelas equipas da avaliação externa.

Verificou-se a rentabilização duma rede alargada de parcerias, num clima de confiança e compromisso, aprofundando a ligação da escola à sociedade. Autarquias, ensino superior e tecido empresarial, têm sido importantes parceiros no desenvolvimento dos projetos do agrupamento, nomeadamente no domínio da educação, formação, saúde, desporto, artes e cultura, assim como na formação em contexto de trabalho dos/as alunos/as e formandos/as.

O Gabinete de Comunicação e Imagem garantiu uma informação regular das atividades dinamizadas pelo AEV, nomeadamente através das publicações do AEV, publicações regionais e nas redes sociais.

Saliente-se que os parceiros nacionais e internacionais, reconhecem o papel fundamental do agrupamento na comunidade, com evidências, como por exemplo:

- Atribuição de novas certificações e renovadas as já existentes de que são exemplos: *Escola eTwinning*, *Escola Saudável*, *Escola SaudávelMente*, *Escola sem Bullying – Escola sem violência*, *MILAGE School*, *Bandeira Verde – Galardão Eco-Escolas*, selos de qualidade dos projetos *eTwinning*.
- Ao nível da formação inicial de professores/as, o agrupamento acolheu núcleos de estágio da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Física e Biologia), Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e ISMAI (Educação Física);
- Solicitação, cada vez maior, da colaboração dos/as alunos/as do ensino profissional em diferentes atividades da comunidade, e em diferentes setores (DGEstE, autarquia, parceiros e outras entidades da comunidade);
- Elevado número de alunos que fica a trabalhar nas empresas onde realiza a Formação em Contexto de Trabalho;

- Participação em projetos nacionais e internacionais, em projetos inovadores, experiências-piloto e projetos de investigação (PEBI/CLILL, Utopia 500, Iniciação à Programação no 1.º ciclo, Probótica no 2.º ciclo, ERASMUS+, entre outros);
- Acolhimento de diferentes equipas de *Job Shadowing*, vindas de diferentes países;
- Convite para participar em sessões de divulgação de boas práticas;
- Ao nível da articulação com o ensino superior e alargamento de colaboração, assinatura de novos protocolos para implementação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP);
- Receção de alunos/as no âmbito do projeto Intercultura - AFS Portugal.

Valongo, setembro de 2024

A diretora

*Paula Sinde*